



ANO IV - Novembro de 1972 - N.º 53 - Director: Pároco de Esposende - Portugal - Telef. 89291

COMPOSTO E IMPRESSO NA
TIP. CAMÕES - Póvoa de Varzim

FALSÁRIOS

Parece que nunca houve tantos e tão grandes falsários como hoje. Antigamente, havia já, é certo, os que vendiam gato por lebre, os mixordeiros de todas as espécies, os trocax-tintas de todas as cores. Todos estes eram falsificadodes das coisas.

Havia já também, é claro, os falsificadores de palavras: sofistas, vigaristas, aldrabões, intrujões, todos os traficantes, enfim, do engano e da mentira. Tampouco se desconhecia a arte mágica de falsificar as pessoas, sem falar já nos triviais embuços e disfarces e outras infinitas maneiras de parecer o que se não é.

Falsificadores de coisas, de palavras, de pessoas: tudo isso vem já de muito longe, sem dúvida. Mas ultimamente essas três castas proliferaram, refinaram, requintaram, e deram ao mundo, como outrora os filhos de Caim, gigantes monstruosos.

Hoje falsificam-se as coisas em larga escala, pela medida grande, em grosso e por atacado. Pois não vai passando de moda o trabalho caseiro? Tudo tem que estar em dia...

Mas não é ainda o falseamento das coisas o maior mal que nos aflige, porque enfim ele não ultrapassa os confins da vida material. Pior é a deturpação das palavras, que já atinge o espírito. É esta assume na actualidade proporções nunca vistas.

É, primeiro que tudo, a mentira organizada, sistematizada, a mentira erigida sobre o pedestal da verdade. Os da Revolução Francesa endeusaram a Razão; os da Revolução Comunista, que hoje assola o mundo, endeusaram a Mentira. Dir-se-ia até, que um dos pecados contra o Espírito Santo — contradizer a verdade conhecida por tal — passou agora a ser uma virtude, uma honra, um sinal de progresso, um caminho de salvação!

Vem depois a mentira disfarçada, sorrateira, serpentina, inficiosa, nos «slogans» que se propagam, nas palavras que mudam de sentido, como Proteu de figura. Tais são, por exemplo: Democracia, que encerra no seu bo-

jo as tiranias mais atrozes; Política, em nome da qual se podem autorizar os piores desmandos; Pátria que pode apresentar duas faces, conforme as conveniências; e, vista por uma, é sagrada, vista por outra, uma antigalha ridícula.

Os factos são aos montes. Escraviza-se o homem todo, corpo e alma, reduz-se um povo inteiro a uma manada de bois, espicados pela aguilhada, e chama-se a isso Democracia Popular. Assalta-se um barco de passageiros, mata-se um dos tripulantes, e transforma-se a vida aos que ali tinham embarcado; mas, em dizendo os assaltantes, que o fa-

por ABEL GUERRA

zem é por política, e em nome da Liberdade, que é outra palavra proteiforme, ei-los já, não só absolvidos, mas até exaltados como heróis! E estamos em pleno Século XX!

Os fariseus eram sepulcros branqueados, como Cristo lhes chamou. Estes, porém são sepulcros escancarados, ostentando a podridão sepulcral como se fora um jardim. Se o Diabo tomasse conta deles, e, com suas malas-artes, os transformasse em brutos, que levasse pela corda, não chegaria mais longe...

Mas os requintes da falsificação não param aqui. Vão até à profanação do sacrário inviolável das pessoas. Por meio da escravização total, drogas abomináveis, «lavagens do cérebro», torturas físicas e morais, intentam diabòlicamente, os falsificadores de pessoas, desfigurar a imagem de Deus no homem e fazer deste um autómato vil, um farrapo amarrado e imundo, um verme rastejante, objecto e desprezível.

Aqui, os falsários já não são apenas possessores do demónio, a ejacular as mentiras mais capciosas ou mais deslavadas; são verdadeiras encarnações de Satanás, a contrafazer a obra divina, a transformar em monstros as imagens de Deus.

(Continua na pág. 4)

● NOTICIÁRIO

— O Sr. Manuel Martins Palmeira, que fora vítima de um atropelamento, esteve internado no Hospital desta Vila, cerca de três meses, tendo já regressado a sua casa.

Desejamos-lhe um perfeito restabelecimento.

— De visita a seus familiares, esteve entre nós durante um mês vindo do Brasil, o Sr. Albano Gomes da Silva. Gostamos de conhecer tão bonitos esposendenses, sentindo imenso pesar não ficar connosco para sempre. Quanta falta nos faz uma pessoa assim, para constituir e sustentar um grupo coral, que desse vida às missas dominicais e a outros actos de piedade!

— Também esteve um mês entre nós o Sr. Gloriano P. da Silva Pinto, há muito radicado no país irmão. Agradecemos as atenções que nos tem dispensado.

— Encontra-se internado numa Casa de Saúde de Barcelos, o Sr. Professor Joaquim G. Regado, a quem desejamos as mais rápidas melhoras.

— Na Igreja Paroquial de Belinho, o jovem esposendense Albino Gonçalves Jorge, filho de Albino da Silva Jorge e de Maria Moreira Gonçalves, contraiu matrimónio no dia 1 de Outubro p. p., com Filomena Dias da Cunha, natural de Antas e residente na dita freguesia de Belinho.

— Na Igreja Paroquial de Vila-Chã, o jovem esposendense Quintino Morgado Neto, filho de Quintino Vilas-Boas Neto e de Ana da Silva Alves Morgado, contraiu matrimónio, no dia 21 de Outubro p. p., com Maria Alzira Dias Branco.

— Estão inscritas na catequese, neste novo Ano catequístico, 259 crianças (sendo 134 meninos e 125 meninas). Para nos ajudar em tarefa tão fundamental contamos, apenas, com 20 catequistas.

Ainda há quem diga, que ensinar catequese, distribuir boletins paroquiais, colher ofertas para a Igreja, etc., é para quem não tem que fazer. Sempre se ouve cada uma!...

— De 12 a 19 do corrente teremos, diariamente, às 21 horas, as pregações em honra do S. C. de Jesus. Será orador o Rev. mo Padre Manuel Nunes de Abreu, professor do Liceu de Vila Nova de Famalicão.

Apelamos para todos os esposendenses com fé a fim de que não deixem o seu lugar em vazio.

Fechem-se as televisões, sacrifiquem-se as conversas, etc., e ao fim da semana haverá a mesma fortuna e mais valor religioso.

Façam a experiência!

— Durante este mês decorre a devoção das Almas. Não esqueçamos os nossos entes queridos, ocultados pela morte, e sufraguemos a sua alma, com obras de piedade, de penitência e de caridade, como prova da nossa amizade e cumprimento do nosso dever de caridade, de piedade, ou, talvez, de justiça.

— No lugar do Fanico, da freguesia de Marinhãs, está prestes a ser iniciada a construção de um grande prédio polivalente de doze andares, com sala de espectáculos, piscina, mercado, etc.

— Esperamos reatar as habituais reuniões mensais de juventude, dos 14 anos em diante.

Venham só os que quiserem (serão livres), e com disposição de trabalhar e tomar as coisas a sério. Caso contrário, é melhor não aparecer, nem

impedir ou ridicularizar os outros. Respeitem-se as opiniões alheias.

— O nosso agrupamento escutista tem realizado algumas actividades muito dignas de elogio.

Parabéns, e sempre avante.

— Em fins de Setembro faleceu, no Brasil, o esposendense titi de Campos Evangelista, irmão do Sr. Francisco José de Campos Evangelista e pai do Sr. Tito da Silva Evangelista.

Renovamos os nossos pêsames a toda a Família.

— No Ciclo Preparatório, desta Vila, foram inauguradas onze salas de aula, em pré-fabricado, e brevemente será instalada a Cantina, que, segundo o projecto apresentado, será magnífica.

Movimento Religioso

BAPTISMO

EM OUTUBRO

Dia 27 — Aníbal Jorge Gonçalves Mó, filho de José Aníbal Loureiro Gonçalves Mó e de Maria Fernanda Gonçalves Jorge, residentes na rua Vasco da Gama.

CASAMENTOS

Dia 7 — José António Gomes Morais, filho de Delfina Gomes Morais, com Maria Arminada de Lemos Afonso, filha de Rogério Eiras Afonso e de Maria Alvarina de Lemos.

15 — Jaime Alves Regado, filho de António Gonçalves Regado e de Maria do Vale Alves, com Maria José Guerra de Sousa e Silva, filha de José Alberto de Sousa e Silva e de Rosalina Barbosa Guerra.

ÓBITO

Dia 25 — Maria Fernandes Lopes de Faria.

Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

10\$00 — Maria da Conceição N. Sacramento.

7\$50 — Idalina M. Rego.

5\$00 — António C. Zão, Maria da Soledade Vieira Loureiro, Matias Costa, Manuel P. Barreira, António P. Ferreira, Cecília Garcia, António R. Marques, Eduardo Reis, Aires Maciel, Arnaldo Sá e José Costa.

Sem tempo determinado ofereceram:

200\$00 — Gloriano da Silva Pinto (Brasil)

50\$00 — D. Ema Dias de Carvalho.

30\$00 — Francisco J. C. Evangelista.

20\$00 — António Losa, Anónimo (Vila do Conde), Anónimo (Palmeira), Anónimo (Curvos) e Anónimo (Porto).

LIVRO DO IV CENTENÁRIO

Tem merecido os maiores elogios e tem sido muito procurado o livro-programa das Comemorações do IV Centenário, com preciosos dados históricos desta Vila e Concelho.

Recomendamos a todos os esposendenses, da Vila e Concelho, presentes ou ausentes, a sua aquisição.

Será vergonhoso não conhecer um pouco de história da terra que nos serviu de berço.

Cristianismo a mais?

1 — DEMASIADO CRISTÃOS

As vezes falamos tanto no Senhor e na Sua doutrina que chego a perguntar a mim mesmo se não seremos exageradamente cristãos. É que há pessoas que não sabem ter outra conversa senão impingir sermões ao próximo. Não falta quem transpire santidade.

O pior é se, deitando fora o que temos, ficamos nós sem nada!

Não teremos uma demasiada preocupação em nos mostrarmos, em nos exibirmos, em parecermos, esquecendo a obrigação de sermos, mas sermos de verdade?

Aquilo que o Senhor disse dos sepulcros branqueados não terá aplicação em nós?

Não andaremos ansiosos por dar a cara esquecendo que o importante é dar o coração?

2 — NÃO QUEREMOS SER BEATOS

Afirmamos, numa das nossas conclusões: «não queremos ser beatos nem andar de cabeça torta». Exacto. O que importa é ser santo. O senhor criou-nos de cabeça erguida. Graças a Deus que não temos nenhuma anormalidade física.

Mas a beatice — e de mãos dadas com a beatice, a hipocrisia — pode infiltrar-se na nossa vida. E o nosso testemunho pode ser negativo. E podemos andar a mostrar aos outros uma visão errada do Cristianismo. E podemos andar a exhibir uma caricatura de Deus.

As vezes, em lugar de sermos crentes somos idólatras, pois só gostamos de ajoelhar diante de um deus que fazemos à nossa maneira.

3 — A RELEGIÃO É VIDA

O Cristianismo não pode consistir apenas numa tantas cerimónias e orações. Não podemos, ao mesmo tempo, coleccionar missas e murmuracões.

Temos de ser cristãos. Ser ainda que não o pareçamos. Temos de viver cristãmente.

Isto da vida cristã é muito importante.

As vezes esquecemo-nos disso. E somos capazes de comungar todos os dias odiando o próximo. E somos capazes de guardar escrupulosamente o domingo sobrecarregando, nesse dia, com trabalho, os nossos empregados. E somos capazes de passar uma tarde com o Senhor no bolso, mas numa bisbilhotice pegada.

4 — IMPORTA VIVER

Sim: importa viver. Levar o Cristianismo à vida. Rezar. Comungar. Santificar o domingo. Mas santificar-se. Dominar o nosso temperamento. Descobrir o Senhor nos outros e amá-lo aí. Ser capaz de se sacrificar pelo semelhante. Cumprir os deveres próprios do estado e da profissão. Trabalhar. Ser atencioso e delicado. Perdoar as ofensas.

O Cristianismo é uma religião exigente. Mas seria muito pouco exigente se nada mais nos pedisse além dumas tantas orações e actos de cul-

Vitrais da Igreja Matriz

Continua, embora em ritmo lento por falta de dinheiro, o restauro da nossa Igreja Matriz.

Na semana de 5 a 11 do corrente procedeu-se à colocação dos vitrais, à excepção da janela da fachada, que demorará mais algum tempo. Creio que todos estarão satisfeitos, salvo raras excepções, se as houver (?). O trabalho da Vidraria Antunes, do Porto, é realmente perfeito.

Sabemos que o restauro duma Igreja, no estado em que estava a nossa, é difícil. Havia paredes salitradas que continuam a danificar o trabalho realizado. Há deficiências de vária ordem, bem o sabemos, mas, tudo perfeito não é possível. E é mais fácil apontar defeitos do que preveni-los, ou remediá-los! Da nossa parte tudo faremos para uma aplicação perfeita, conscienciosa e racional, das ofertas feitas com tanto sacrificio e generosidade.

Precisamos, com a máxima urgência, de proceder ao arranjo das Capelas laterais (baptismal e do Santissimo) e da sacristia do lado norte. Talvez não cheguem 150 contos. E cada vez ficará mais caro!

Que pena não haver uma oferta capaz de realizar estas e outras obras urgentes, de uma arrancada! E gasta-se tanto dinheiro tão mal gasto!

As contas para os vitrais acusam um déficit de cerca de 24 contos. Custam 135 contos e temos pouco mais de cento e onze.

Eis as contas.

Saldo no mês anterior	97.211\$90
Nas missas (do mês) de Outubro	2.000\$00
Ofertas particulares	860\$00
Peditório pelas casas (Outubro)	11.107\$00
Total	111.178\$90

A todos muito obrigado.

Arranjo no Largo Rodrigues Sampaio

Em unísono com todo o povo desta Vila, dirigimos os nossos maiores parabéns à Ex.ma Câmara Municipal pelo calcetamento do Largo sul da Igreja Matriz (junto à fonte) e pela colocação de quatro candeleros artísticos, muito necessários e perfeitamente adaptados.

Conflamos que todos compreendam quanto ainda é preciso fazer à volta da nossa Igreja Matriz, e com que urgência. Um as obras pedem outras e não esqueçamos que é, talvez, o lugar mais visitado nesta Vila. Imaginemos por isso, a impressão que levam os turistas ou estrangeiros, ao deparar com tão vergonhosas montureiras.

to. O que custa é metê-lo na vida. É ser uma incarnação viva do Evangelho. Mas isso é que temos de ser.

Temos de pregar menos e de viver mais.

P.e Silva Araújo

Cartas a um Jovem

XVII

AUTORIDADE

Apetecia-me chamar à carta de hoje: — elogio dos polícias.

É muito difícil ser autoridade entre indivíduos que se não sabem conduzir e teimam em não reconhecer a paternidade dos seus actos. Deve ter sido neste sentido que o célebre Vice-Rei da Índia, desgostoso com a incompreensão dos de cima e dos de baixo, exclamou, desanimado: mal com El-Rei por amor dos homens, mal com os homens por amor de El-Rei. Bom é acabar.

Hás-de convencer-te de que vivemos num mundo real, composto por milhares de seres como nós, com quem precisamos de manter as mais variadas relações. Todos, como tu, possuem direitos, mas nem todos se lembram de que a reivindicação dum direito implica o cumprimento de um dever. É a cara e centavo das tais moedas da vida. É a medalha de duas faces, mas em que muitos teimam ver apenas uma: a que mais os favorece.

Se todos os homens cumprissem os seus deveres e respeitassem os direitos dos outros; se todos cumprissem as leis que nos regem não seria precisa a autoridade. Assim, porque há indivíduos que fazem tábua rasa das suas mais elementares obrigações, e procuram, única e simplesmente, conseguir os seus objectivos, ainda que tenham de imolar inocentes vidas alheias; porque, dizia-te há pouco, vivemos um ambiente real, concreto, e não um mundo de sonho, é necessária a existência de pessoas que obriguem cada um a meter-se dentro dos seus limites, seguindo, calmamente, o seu caminho, sem impedir o dos outros.

Claro que seria muito mais bonito que os homens agissem de tal modo que dispensassem tais agentes. Seria: mundo de sonho, e não de realidade.

A existência da autoridade é de tal forma legítima que Deus lhe consagrou um mandamento — o quarto — tão importante como qualquer dos outros.

Precisas de respeitar e compreender a função dos agentes da ordem. Trataram-te mal? Usaram, para ti, de termos ou expressões que não mereces? Vai ter como eles e, muito delicadamente, com educação, faz-lhes ver o incorrecto do seu procedimento.

Nota, porém, não seres tu o primeiro caso que lhes apareceu. Tiveram, durante o dia, de enfrentar muitíssimas situações, algumas delas bem complicadas. Porque «o homem não é de pau», naturalíssimo, meu caro, ter-lhes falhado a paciência, e os nervos terem mandado mais. Se isto mesmo tem acontecido

contigo, por que não admites que venha a succeder nos outros?

Mas ele, dizes, aqui há tempos aplicou-me uma multa.

Ai, é daí que vem o teu ressentimento? Se transgrediste e o agente da autoridade, no cumprimento do seu dever profissional, te aplicou as sanções merecidas por essa transgressão, é com ele ou contigo mesmo que deves ficar descontente? Se tivesses agido bem não teria havido nada.

Não, meu caro. Não fiques desgostoso, não digas piadas nem faças gestos de protesto porque, depois de teres jogado futebol na relva, o agente da autoridade se abeirou de ti para te atuar. Não barafustes. Reconhece-te culpado. Sê tu o primeiro a falar e diz-lhe assim: «Senhor guarda, sei que fiz mal. Desculpe. Se mereço ser multado, faça o favor». E depois, se quiseses evitar desgostos deste género, formula o propósito de nunca mais voltares a jogar futebol sobre o relvado dos jardins.

P.e Silva Araújo

ELO DE UNIÃO

CHOVE
SINTO A SOLIDÃO
NOS TEUS OLHOS...
EM QUE PENSAS?
PORQUÊ TAL MELANCOLIA?
DEIXA QUE ME APROXIME
E RASGUE ESSA NUVEM CINZENTA
QUE O SOL ABRASE
E DERRETA O TEU GÊLO.
AGORA ÉS POÇA DE ÁGUA
ONDE PODE NAVEGAR
O MEU BARCO.
NÃO TEMAS A TEMPESTADE
SOMOS DOIS... TU E EU
CONJUNTO PARA AMAR
NO OCEANO DA VIDA
ATÉ A MORTE NOS SEPARAR.

LINO

FALSÁRIOS

(Continuado da pág. 1)

Castigou Deus o mundo com o dilúvio universal, porque toda a carne se corrompera. Que castigo virá sobre estes corruptores do espirito, sobre estes falsificadores de pessoas?

Deus é a Verdade. O Diabo, Pai da Mentira, é o adversário de Deus. Por isso, há tantos ateus, entre os sequazes da Mentira.